

RESUMO - MEDICINA

ALTERAÇÃO METABÓLICA E COMPORTAMENTAL EM HOMENS OBESOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Mylena Pires Dos Santos (mylenapires238@gmail.com)

Lucas Silva Bastos (bastos.lucas1991@gmail.com)

Paulo Rogerio Silva De Paiva Júnior (paivajunior2006@hotmail.com)

Humberto Santos Da Silva Junior (humbertojunior25@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'avila (joanacpdavila@gmail.com)

Carina Rodrigues De Oliveira (carina.oliveira24@hotmail.com)

Marília Salete Tavares (mariliasalete@gmail.com)

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Introdução: A obesidade masculina está associada a aumento de gordura corporal e visceral, elevação da pressão arterial e risco de resistência insulínica. Fatores comportamentais, como compulsão alimentar, também contribuem para a manutenção do excesso de peso e das alterações metabólicas associadas. Objetivo: Comparar o perfil metabólico e comportamental entre homens obesos e eutróficos, investigando a relação entre composição corporal e compulsão alimentar. Material e métodos: Trata-se de um estudo observacional e

transversal com homens obesos (IMC ≥ 30 kg/m²) e eutróficos (IMC < 25 kg/m²). Foram coletadas medidas de composição corporal por bioimpedância, pressão arterial, índice cintura/estatura (RCEst) e comportamento alimentar pela Binge Eating Scale (BES). Os homens obesos apresentaram maiores valores de peso corporal, gordura total e circunferência da cintura, além de maior idade metabólica e tendência a padrões alimentares desregulados. Resultados: A avaliação pela BES revelou predomínio de compulsão alimentar leve a moderada entre os obesos, ainda que sem diferenças expressivas em relação aos eutróficos. Os achados sugerem que a obesidade em homens está associada a aumento da adiposidade central e alterações no comportamento alimentar, mesmo em fases iniciais do ganho ponderal. Conclusão: A integração de medidas comportamentais e metabólicas pode auxiliar na detecção precoce de risco cardiometabólico e subsidiar estratégias de prevenção e controle da obesidade masculina.

Palavras-chave: comportamento; obesidade; bioimpedância.